

ATA COMPLETA
31a. REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA
SOROCABA E MEDIO TIETE
CBH- S M T

Reunião Realizada 11 / 02 / 2005

CERQUILHO - SP

Taquógrafo: Dartan Gravina

Fones : (0xx11) 4555-4826 * 7138 2725

Malu Ribeiro –Presidente em exercício do CBH-SMT- Bom dia, primeiramente gostaria de saudá-los e solicito à Jussara o quorum de hoje.

Enquanto recebemos o quorum que com certeza já está formado gostaria de dizer que está é uma reunião especial porque ela é de saudação aos novos Prefeitos da região que passam a fazer parte do Comitê. O Comitê tem uma atuação na política de recursos hídricos do Estado de São Paulo bastante destacada, sobretudo pela nossa relação e interferência com as outras bacias vizinhas, à montante a partir de Cabreúva temos o CBAT que engloba a RMSP e do lado direito a bacia do PCJ, duas regiões extremamente adensadas com graves problemas de escassez hídrica e ambientais, que exportam a poluição para nós. A nossa bacia, sobretudo no Médio Tietê superior que começa a partir de Cabreúva e vai até Tietê recebe a carga poluidora de outras bacias e isso tem limitado muito nossa atuação desde a implantação do Comitê de bacias, na ordem de 700 T de esgoto/dia fora resíduos sólidos flutuantes mas de uma poluição que não era gerada aqui, não tinha infelizmente uma representatividade política para brigarmos pelo saneamento da RMSP e pelo interesse dos municípios ribeirinha e o Comitê nasceu então sobre esse espírito, de congregar forças para que pudéssemos discutir com o governo do Estado quais as grandes obras que eram importantes para a bacia do Médio Tietê, e no rio Sorocaba sobretudo na região de Itupararanga tínhamos um outro movimento encabeçado pelas Universidades, órgãos da sociedade civil, órgãos do Estado, DPRN, Cetesb, IBAMA para sua conservação. Porque ela era uma região vital para a bacia,

sobretudo para o abastecimento de vários municípios, mas não tinha nenhum dispositivo de preservação daquela área e esse Comitê começou com duas grandes bandeiras, a da despoluição do Tietê e seu saneamento e a da implantação da APA de Itupararanga. Fizemos vários movimentos, organizamos a região, em um esforço único onde independente de partido político, ou de ideologias ambientalistas, ou de setores da iniciativa privada, sobretudo da cana de açúcar, que são nosso grandes parceiros no Comitê, nos unimos e passamos a trabalhar por essas duas metas e o Comitê teve grandes resultados. Fomos ouvidos e participamos no CONSEMA, conseguimos várias exigências com a obra de rebaixamento da calha do rio Tietê, como avanço da despoluição do rio Tietê, que começou em 92 no governo do Fleury e o Comitê passou a ter uma prestação de contas efetiva disso, tivemos uma tensão muito grande na bacia, nuclear sobretudo em Itu, e portanto essa integração de todos nós, Municípios, Estado e sociedade civil nos objetivos comuns mudou muito o retrato da nossa bacia. O Comitê fez um primeiro grande trabalho que era de dizer o que tínhamos, no relatório zero de 95 a 96, onde levantamos todo o retrato dos Municípios, dos rios, córregos, das UCs, enfim a situação ambiental da bacia e esse documento serviu de planejamento para nossas ações. Nos primeiros dois anos tínhamos vários Municípios sem aterro sanitário, a situação de saneamento era extremamente precária, e priorizamos em conjunto sempre por unanimidade, foram poucas as vezes em que exercitamos o poder do voto nesse colegiado, sempre foram de consenso, embora algumas muito polêmicas e com bastante emoção, porque isso dá vida ao nosso

trabalho, mas nós conseguimos estabelecer metas, tanto para a questão de lixo quanto para abastecimento público de água, tratamento de esgoto, conquistamos grandes avanços depois com a discussão e implementação da ANA, o projeto de compra de esgoto com o sistema de tratamento de esgoto em Sorocaba, que acho que era a maior reivindicação por saneamento dos Municípios ribeirinhos por Sorocaba. Em Cerquillo temos o Prefeito já praticamente entregando uma ETE, enfim, a região mobilizada e trabalhando de forma integrada. Temos trabalhado direitinho, não é Jussara, com os recursos do FEHIDRO, com muito esforço para que todos tenham acesso, nesse ano o Estado vai destinar aos Comitês de bacias R\$ 60 milhões, é seu maior volume já disponibilizado para a gestão de bacias, e nosso Comitê tem um saldo positivo, praticamente todos os projetos que aprovamos, são contratados e concluídos, tivemos muito pouco casos de projetos que não tiveram êxito e conclusão. Porque todos nós conhecemos a vontade e as necessidades da nossa população e acho que esse tem sido o espírito que norteia os trabalhos a Jussara vai fazer uma apresentação de como funciona o Comitê, o Comitê tem interface com a política nacional de recursos hídricos, eu e a Jussara participamos do Forum nacional de Comitê de bacia com objetivo de integrar as políticas federais as estaduais de recursos hídricos, sobretudo nessa relação de gestão de bacia das Unidades de Gerenciamento Nacionais, nós estamos na bacia do Paraná, estamos trabalhando no PNRH e tudo isso tem interface com os investimentos que iremos fazer aqui. No Conselho Estadual de Recurso Hídricos, no CRH também temos assento eu represento as entidades

ambientalistas, temos a indicação dos Prefeitos por região e indicamos um Prefeito, as reuniões do Conselho sempre acontece no Palácio dos Bandeirantes no salão dos pratos e os srs. Prefeitos vão indicar um representante para o CRH. Também estamos participando da revisão do Manual do FEHIDRO que é o Fundo de investimento de Recurso Hídricos, temos até o dia 28/02 para sugestões e mudanças no Manual de Procedimentos, tínhamos uma reivindicação muito importante que saiu desse Comitê via Rede das Águas, para ampliar o número de Agentes Técnicos, tínhamos só dois e conseguimos ampliar para seis entes de Estado, o que irá permitir a descentralização do FEHIDRO e uma postura ética e transparente muito importante, que era uma luta nossa, que aquela entidade tomadora de recurso não seja o seu própria Agente Técnico, tínhamos problemas muito sério, a CETESB fazia um projeto e quem analisava era o próprio sistema de meio ambiente, o DAEE fazia e era ele mesmo que analisava o projeto. Estávamos nós os Municípios e a sociedade civil em posição de desigualdade, então nós demorávamos muito para obter os recursos e o próprio Estado não gostava dessa postura, não é uma postura tranquila e conseguimos mudar isso, o Secretário Mauro Arce concordou com isso e nenhum entidade mais será tomadora e Agente Técnica ou financeira dos seus próprios recursos e isso confere mais transparência e agilidade ao Comitê. Portanto acho que temos uma folha de serviços para a bacia e grandes desafios a vencer sobretudo o desafio de fazer com que a sociedade, o cidadão saiba que existimos, que essas reuniões de trabalho que fazemos não são só reuniões o trabalho não se esgota aqui,

muito pelo contrário, tem o trabalho técnico o trabalho de dedicação dos representantes das Câmaras Técnicas, a de Planejamento e Gestão, e a Jussara já está dizendo que temos quorum e já podemos trabalhar, e com isso vou encurtando a minha fala, mas temos várias Câmaras Técnicas e órgãos que estão à disposição da gestão de recursos hídricos na bacia e nesse ano temos a eleição dos representantes do Comitê. Eu estou presidindo a reunião, o Comitê, sou Vice Presidente mas estou no exercício da Presidência que era ocupada pelo então Prefeitos de Sorocaba o Renato Amary, que aqui captaneou a todos nós, regendo essa grande orquestra para que todos tocássemos nossas metas de acordo com nossas necessidades, da região. Temos grandes desafios, o maior deles, sobretudo é que continuemos trabalhando de forma integrada, sem divergências políticos partidárias, ideológicas, mas com o grande objetivo em comum que é a gestão ambiental e dos recursos hídricos da nossa bacia. Bem vindos a todos, passo a palavra para o Aldo nosso anfitrião

Sr. Aldomir José Sanson Prefeito do Município de Cerquillo-Bom dia a todos, quero saudar primeiramente a Malu, Presidente em exercício do CBH-SMT, nosso Presidente da Câmara Germano Reis de Oliveira e em nome dele cumprimentar todos os Vereadores presentes, de Cerquillo e região, A Jussara de Lima Carvalho, Secretária Executiva do Comitê, a Lucy e cumprimentar todos os membros do segmento do Estado, da sociedade civil e dos Municípios os Prefeitos presentes, ao Jair Cassola que compõe a mesa e que é Presidente do CERISO também, José Geraldo Garcia Prefeito de Salto, José Vieira Antunes Prefeito de Sarapuí,

Vitor Lippi de Sorocaba, Nilton Pinto da Silveira de Torre de Pedra, Oscar Dias da Rosa de Quadra, Basílio S. Neto de Tietê, Efanu Nolasco Godin de São Roque, Luis Gonzaga Vieira de Camargo de Tatuí, Cláudio Mafei de Porto Feliz, Benedito Machado Neto de Porangaba, Denis Venere de Mairinque, Flavio Paschoal de Pereiras, Roberto Fuglini de Laranjal Paulista, Darci Schiavi de Jumirim, Herculano Castilho Junior da Estância Turística de Itu, Fábio Bello de Oliveira de Ibiuna, José Oscar Pavani de Conchas, Élbio Trevisan de Cesário Lange, Nilton César Andrade dos Santos, Taís Michele Oliveira, Rosana Oliveira Souza, representando o Prefeito do Município de Cabreúva, Antônio Mário de Paula F. Ielo de Botucatu, Assunta Marta Gomes de Boituva, José Carlos Roder de Bofete, Lázaro Gildo representando o Prefeito de Araçoiaba da Serra, Rui de Souza de Anhembi, José Eduardo Damas representando o Prefeito de Alumínio, Antonio Ribeiro Fernandes representando o Prefeito de Alambari. Queria dizer que é uma honra recebe-los aqui, e que Cerquilha sente-se honrada de receber tantos Prefeitos, tantas autoridades do segmento do Estado e sociedade civil também, e esperamos que possamos ter uma reunião proveitosa e esclarecedora como sempre o são. Temos sempre que dizer que é um prazer e alegria sediar a 31ª sessão extraordinária deste Comitê. Falando de Cerquilha sobre o seu saneamento, temos 100% de esgoto coletado e tratado embora a eficiência não seja a ideal a eficiência varia de 50 a 100%, estaremos começando em março uma nova ETE para que possamos afastar de dentro da cidade alguma existente. Inauguraremos no próximo dia 03/04 aniversário da cidade uma nova ETA,

coletada do rio Sorocaba que vai proporcionar um tratamento de 650 mil l/h que a antiga estação gira em torno de 300 mil l/h e pode chegar até 1 milhão de L/h, o que resolve um problema por mais de 20 anos. E também que fizemos todo esse trabalho, com um investimento alto com recurso próprio do serviço autônomo de água de Cerquillo. Estamos então em uma situação quase que confortável na situação de saneamento, dependemos ainda de outros investimentos. Gostaria que todos tivessem uma boa reunião e que o trabalho seja proveitoso.

Malu Ribeiro-Presidente em exercício do CBH-SMT- A palavra na mesa está aberta para seus componentes. O Prefeito Roque de Moraes de Vargem Grande Paulista também está presente. Pelo quorum dos 51 membros temos 45 presentes e damos início a reunião com a ordem do dia, pela Jussara.

Jussara de Lima Carvalho - Secretária Executiva – A pauta foi encaminhada à todos por e-mail, e está na tela. Teremos as deliberações sobre a Câmara Técnica de Planejamento, é um item que não consta da pauta mas que faz parte sempre das reuniões, uma apresentação que é o objetivo principal dessa reunião sobre o sistema integrado de gerenciamento de recursos hídricos, os Comitês de bacia e o FEHIDRO e informações sobre o processo eleitoral que teremos na próxima reunião.

Malu Ribeiro -Presidente em exercício do CBH-SMT- Temos as deliberações da Câmara Técnica Planejamento, a apresentação do SIGRH pela Jussara, submeto a aprovação do plenário a Ata da reunião anterior que já foi submetida a todos os srs. por e-mail.

Sr. Fábio Bello de Oliveira Prefeito de Ibiúna -Bom dia a todos. Queria cumprimentar a mesa e os demais Prefeitos e presentes, Na Ata da sessão passada, foi citado que Ibiúna, a mortalidade infantil de Ibiúna, houve um erro, colocaram 26%, e Ibiúna é um dos menores índices de mortalidade infantil do país, são 20 óbitos no ano, 1122 nascidos, 17,82%, foi um, colocaram que Sorocaba era o menor índice, esse índice acredito que inverteram em relação a Sorocaba e Ibiúna, e queria que fizessem a correção. Tinha um outro item que em Ibiúna havia um grande número de indústria, uma área industrial perto da represa, não existe, indústrias em Ibiúna, também está na Ata, não sei, vi na Ata esses dois erros, queria que fizessem essa correção, lá só existe a granja Saito de ovos e a Nissen.

Malu Ribeiro -Presidente em exercício do CBH-SMT- Prefeito esse anexo foi submetido ao plenário por uma entidade que é membro do Comitê, na verdade ele não faz parte dos trabalhos, mas a gente vai constar essas correções.

Sr. Prefeito Fábio Bello de Oliveira – Por favor, essa Entidade está mal informada e está denegrindo a imagem da Estância Turística de Ibiúna que é minha cidade, por favor quero que faça a correção.

Malu Ribeiro -Presidente em exercício do CBH-SMT- Prefeito.

Sr. Prefeito Fábio Bello de Oliveira –Obrigado.

Malu Ribeiro -Presidente em exercício do CBH-SMT- Mais alguma consideração sobre a Ata? Os Srs. gostariam que fosse lida a Ata ? Cida. Bem, então os que concordarem que permaneçam sentados e os contrários levantem seus crachás. Aprovada a

dispensa da leitura da Ata, consideramos **aprovada a Ata** com as correções do Prefeito de Ibiuna.

Agora gostaríamos de uma forma diferente das demais reuniões, que os Prefeitos que assumiram essa nova gestão se apresentassem brevemente e sua saudação. Passo a palavra para o Aldo para que ele possa chamar os Prefeitos.

Sr. Aldo- Como omitimos em nossa fala a presença do Prefeito de Vargem Grande Paulista, Roque de Moraes, eu o convido para que se apresente.

Sr. Roque de Moraes- Prefeito de Vargem Grande Paulista- Bom dia a todos, quero cumprimentar o Prefeito Aldo e em nome dele cumprimento toda a mesa e todos os companheiros Prefeitos e os novos que estão chegando a essa primeira reunião, que sejam bem vindos e vamos procurar fazer um trabalho unido para o bem de nossas cidades e nosso Estado. Obrigado.

Sr. Marco Antonio Vieira Campo – Prefeito de Iperó- Bom dia a mesa, Aldo nosso companheiro que recepciona a todos os demais presentes e companheiros Prefeitos. Estamos estreitando na reunião e esperamos poder colaborar, visto que somos cercado por Sorocaba, Sarapuí, temos o IBAMA lá e com certeza teremos um contato bastante aberto aqui no Comitê também. Obrigado.

Sr. José Geraldo Garcia- Prefeito de Salto- Bom dia a todos. Saudação a todos e o Prefeito de Cerquilha, Malu, é uma alegria muito grande em nome da comunidade de Salto e toda comunidade. Salto tem esse nome porque é um novo momento do rio Tietê porque a partir de Salto ele passa a ter possibilidades de navegabilidade. É uma grande alegria estar aqui perto de Itu, próximo de Porto

Feliz para também marcar presença e junto com vocês construir um grande momento para o Comitê. Obrigado e bom dia a todos.

Sr. José Vieira Antunes – Prefeito de Sarapuí- Bom dia a todos. É com grande alegria que estamos junto com vocês. Lá ainda iremos iniciar um trabalho. Muito obrigado.

Sr. Vitor Lippi- Prefeito de Sorocaba- Bom dia a todos. Em nome do Aldo queria cumprimentar a todos os Prefeitos, autoridades, agentes políticos presentes e queria parabenizar o trabalho do Comitê, muito relevante e dizer que Sorocaba está aqui para ajudar no que for possível, e tenho grande satisfação de estar aqui para aprender um pouquinho para poder depois colaborar. Obrigado.

Sr. Nilton Pinto da Silveira – Prefeito de Torre de Pedra- Bom dia a todos. Sou Prefeito de Torre de Pedra.

Sr. Oscar Dias da Rosa- Prefeito de Quadra- Bom dia a todos. É um prazer muito grande poder participar com vocês, muito obrigado.

Sr. Jair Cassola – Prefeito de Votorantim – Presidente do CERISO- Bom dia a todos. Queria cumprimentar a mesa, nosso Prefeito Aldo e todos os companheiros presentes e os novos Prefeitos. Presidente do CERISO e membro deste Comitê e espero contribuir sempre com vocês pela boa causa que é a bacia do rio Sorocaba e Médio Tietê.

Sr. Basilio S. Neto- Prefeito de Tietê – Bom dia a todos. Aldo obrigado pela recepção, cumprimentos à mesa e que tenhamos uma feliz reunião e muito sucesso nesse segmento e aos companheiros que assumiram a Prefeitura. Vamos em frente com fé em Deus.

Sr. Efanu Nolasco Godin – Prefeito de São Roque – Bom dia a todos. Quero dizer para vocês a nossa disposição de estar participando e colaborando e espero que isso aconteça com todos os Prefeitos e entidades que é o principal para que realizemos um trabalho com eficiência, com resultados.

Sr. Luis Gonzaga Vieira de Camargo – Prefeito de Tatuí – Bom dia a todos. Saudar a mesa na pessoa do Aldo Sanson, Jair Cassola, dos demais membros que conduzem nossa bacia. Queria dizer que estava com saudade de rever tantos Prefeitos e agora estou do lado de cá. Estou começando a sentir o que é bom para tosse, como dizem, mas estou feliz de estar na presença de todos, estou precisando da ajuda de todos, inclusive já fiz uma proposta aqui para os Prefeitos que compõem o consórcio de máquinas de Cesário Lange, Pereiras, Conchas e Laranjal, que estou com uma dificuldade muito grande e preciso me inserir nesse consórcio que ajudei a formar, e infelizmente minha cidade acabou não participando. Mas estou aqui e quero colaborar e preciso da ajuda de todos vocês. Um grande abraço e bom ano e que o Comitê cumpra com sua finalidade. Muito obrigado.

Sr. Cláudio Mafei – Prefeito de Porto Feliz – Bom dia a todos. Bom dia Aldo, cumprimento todos os Prefeitos presentes, a Malu cumprimento a sociedade civil e a Jussara o Estado. Gostaria de dizer que Porto Feliz é conhecida como terra das monções de onde começou a presença dos Bandeirantes desbravarem pelo Tietê quando ele ainda era limpo e ficaram até Cuiabá e os Portofelisenses acabaram levando a civilização para dentro do Brasil. Estou me sentindo até muito emocionado porque praticamente é uma volta as origens, eu que

comecei a militância em Sorocaba quando na faculdade no movimento estudantil no movimento ecológico e me sinto muito bem de estar de volta as origens aqui lutando novamente para fazer com que a região seja lembrada e como desbravadora mas agora no sentido ecológico e gostaria de agradecer a oportunidade e o que vocês puderem contar com Porto Feliz, temos ainda muito a tratar nosso esgoto e vamos fazer isso, espero que até o final de nossa gestão estejamos assim como o Aldo com 100% sendo tratado para servir até dezembro e para podermos cobrar o esgoto exportado que vem de São Paulo. Obrigado e bom trabalho à todos.

Sr. Benedito Machado Neto- Prefeito de Porangaba- Muito bom dia a todos. Saúdo a mesa e aos heróis Prefeitos, estou entrando agora e estou sentindo o peso da responsabilidade, mas com muita disposição e vontade e feliz em participar com vocês e já estou recebendo orientações dos amigos, que não vou citar aqui o nome dos Prefeitos e senti que todos estão de mãos dadas em busca do progresso. Porangaba embora sendo pequenina está junto com vocês. Viemos para aprender e queremos ajudar.

Sr. Denis Venere – Prefeito de Mairinque- Bom dia e em nome do Aldo queria cumprimentar a todos os amigos Prefeitos e colegas presentes, também estamos juntos para contribuir ao Comitê da bacia, principalmente porque nós também temos lá nossa Itupararanga que posso dizer que lá é uma bacia de água, mas de lama que devido as grandes empresas está seca, degradada totalmente depredada e estamos não só para participar mas para cobrar e para interagir porque a vergonha é muito grande, acho que se prega demais e a ação é

muito pouca. Taí a prova que vimos agora, a aprovação junto a Votorantim de cobrar R\$ 12 mil ao mês de água e vai em Mairinque que não temos nem mais 10% de água, a nossa Itupararanga está simplesmente seca, sem água nenhuma, é uma vergonha total e temos que se unir para que esse Comitê venha a tomar corpo realmente do que ele é feito e estamos aqui com a maioria dos Prefeitos e se estamos aqui para tomar alguma decisão que seja tomada e que tenhamos respeito do governo do Estado e dessas empresas porque é simplesmente uma vergonha, Mairinque, é minha primeira gestão, nunca fui político, infelizmente somos zero também em tratamento de esgoto, nada, mas estamos aqui para contribuir e com certeza agora vocês encontraram um aliado que vai fazer esse negócio mudar.

Sr. Flavio Paschoal – Prefeito de Pereiras- Bom dia a todos. E espero que nessas reuniões haja sempre consciência que isso é uma coisa necessária e muito importante para o futuro.

Sr. Roberto Fuglini- Prefeito Laranjal Paulista- Bom dia a todos, sou Prefeito reeleito e quero parabenizar os Prefeitos novos e dar as boas vindas, e espero que como o Prefeito de Mairinque falou que todos vocês contribuam conosco porque estamos trabalhando há 4 anos e como a Malu falou já tivemos grandes avanços na área de saneamento e existe muita cidades que ao contrário de Cerquillo podem fazer a obra de saneamento deles e fazer o tratamento dele, nós não temos, temos a SABESP, a gente vai debater ao longo dos 4 anos e não temos como administrar, porque herdamos um contrato já leonino e unilateral e não podemos opinar, feito de uma forma que a cidade está presa a um contrato,

temos que aguentar 25 anos ou a gente tome a água de volta e pague todo o investimento, e são coisas que ao longo vamos colocar para vocês e vocês sentirão o drama de alguma cidades. Aos Prefeitos novos boa sorte, você vai precisar. Sejam bem vindo.

Sr. Darci Squiavi – Prefeito de Jumirim- Bom dia a todos. Parabéns Aldo pela recepção do nosso Comitê e gostaria de agradecer também a nossa Malu respondendo pela nossa Presidência, e a Lucy nossa Presidente da Águas, na qual fui o primeiro Presidente e a Jussara nossa Secretária e a sua auxiliar a Rosangela e a todos os membros da sociedade civil e representantes do Estado por esses quatro anos que passamos juntos e esse Comitê foi brilhante conduzido por você Malu e pelo Renato e os membros das comissões técnicas e quero desejar aos Prefeitos novos boa sorte e que estejam conosco e os reeleitos para que possamos fazer do nosso Comitê uma das melhores bacias do Estado de São Paulo.

Sr. Herculano Castilho Junior – Prefeito de Itu- Bom dia a todos. Quero saudar o Aldo representando a todos os Prefeitos, a Malu que é Ituana, a Jussara representando o Estado e dizer que nossa prioridade de governo é saneamento, precisamos disso e quero participar das reuniões e do Comitê e ser atuante nesse sentido para que ele tenha sucesso e êxito. Muito obrigado.

Sr. Fábio Bello de Oliveira- Prefeito de Ibiúna – Bom dia a todos da mesa. Quero dizer que Ibiúna temos o rio Sorocamirim e Sorocabuçu, Ibiúna que vem para o rio Sorocaba e nossa represa Itupararanga onde temos 62,5% de água da represa de Itupararanga. E quero participar e estaremos juntos nessa

caminhada para qualidade de vida de todas as cidades e um bom mandato a todos.

Sr. José Oscar Pavan – Prefeito de Conchas – Bom dia em nome do Prefeito de Cerquillo gostaria de agradecer a todos os Prefeitos aqui presente. Gostaria de passar também o problema de nosso Municípios que é do esgoto, há mais de 12 anos foi passado para SABESP e até hoje não temos 1L de esgoto tratado, onde temos hoje o porto intermodal que será a hidrovía Tietê Paraná no rio Tietê e é uma vergonha que enfrentamos no nosso rio de Conchas, esgoto a céu aberto há 200 mts. do nosso Forum e até hoje eles não tomaram nenhuma medida.

Sr. Élbio Trevisam - Prefeito de Cesário Lange- Bom dia a todos. Queria falar da importância do Comitê. Parabéns Prefeitos que hoje estão todos aqui e que continuem porque a água é o ser mais importante de nossa humanidade, sem ela não sobreviveríamos. Quero parabenizar a Malu que é a grande defensora da água e quero aliás lançar aqui uma proposta que todos os poços profundos deveriam ser de lei de segurança nacional, porque temos de tratar as águas dos rios e não pegar do subsolo porque temos muita água e isso é muito importante. Muito obrigado.

Sr. Antônio Mário de Paula F. Ielo – Prefeito de Botucatu. Bom dia. Sou Prefeito reeleito e estamos bem na ponta do Comitê fazendo divisa entre o rio Tietê e Paranapanema. Gostaria de colocar para os Prefeitos principalmente os novos, que aqui é um modelo de gestão novo e que tem participação direta da sociedade civil, governo do Estado e temos que aprimorar esse modelo de gestão para que tenhamos nos nossos Municípios a

sustentabilidade que buscamos. Parabéns e esperamos nesses 4 anos estarmos modernizando cada vez o Comitê.

Sra. Assunta Marta Gomes – Prefeita de Boituva- Bom dia a todos, obrigada Aldo pela recepção, também não sou política e a partir de agora quero assumir com bastante empenho, participar bastante e auxiliar e aprender bastante com vocês, com o Comitê. Acho que sou a única mulher presente entre os Prefeitos. Obrigada.

Aplausos

Sr. José Carlos Roder – Prefeito de Bofete- Bom dia a todos. Cumprimento o Aldo pela recepção, a mesa. Bofete foi uma das cidades que foi mais beneficiada pelo Comitê com os recursos e hoje no momento não temos o que reclamar, temos 100% de esgoto tratado, água e lixo com aterro sanitário. Mas estamos aqui para ajudar e dou a boa vinda aos Prefeitos e estamos à disposição. Obrigado.

Sr. Rui de Souza – Prefeito de Anhembi- Bom dia a todos. Parabéns ao Comitê e estou sempre a disposição para ajudar sou eleito para o primeiro mandato e quero fazer uma grande administração e estou sempre à disposição e no meu Município também o esgoto é a céu aberto que nem falou o Prefeito meu amigo de Conchas. A SABESP nada tem feito, temos de tomar algumas medidas para resolver lá o problema, o meu Município é muito feliz de água e quero virar estância e é lamentável a situação da SABESP. Obrigado a todos.

Sr. Aldo- Só esclarecendo que essa reunião é meramente técnica e para apresentação dos novos Prefeitos, eleitos e reeleitos, não tem conotação nenhuma política com relação ao Comitê mesmo porque ele não olha a sigla partidária. E todos são bem vindo e que possamos dar o melhor da nossa inteligência para o bom andamento dos trabalhos.

Sra. Malu-Temos uma reunião de trabalho e não daria tempo de todos os demais representantes de segmentos se apresentarem também, mas todos estão de crachá. O Comitê é um colegiado tripartite, composto de Prefeitos, representantes de entidades civis e representantes de Estado. Só para visualizarmos por favor se levantem os que representam a sociedade civil, colaboramos honorificamente e com 14 Entidades presentes. E agora os representantes do Estado que parece estão também com 14 Entidades. Temos os representantes de Cabreúva, Araçoiaba da Serra. Alumínio, Alambari e um assessor da Dep. Federal Iara Bernardes, por favor levem a eles a nossa saudação e solicitação que estejam presentes nas próximas reuniões que são importantes e de trabalhos. Chamo agora o Silvio Coordenador da para que ele apresente as proposta de deliberação dos recursos do FEHIDRO e da pequena central hidrelétrica no Município de Salto.

Sr. Silvio Magy – Coord. Câmara Técnica PLAGRHI- Bom dia a todos. Primeiramente gostaria de passar os parabéns a todos os novos Prefeitos e os reeleitos para que tenham um grande sucesso nessa administração que está se iniciando e que realmente Deus abençoe a todos na condução dos trabalhos. Os Prefeitos terão uma participação muito importante dentro do Comitê inclusive dentro

de nossa Câmara Técnica, que é composta por cinco membros da sociedade civil, Estado e das Prefeituras, onde discutimos vários assuntos de caráter técnico que são depois passados à plenária. Hoje temos dois assuntos importantes a tratar. Um o PCH Jurumirim a ser instalada próximo ao Parque das Lavras em Salto, Itu, com participação das adjacências também. Solicitou-se para que o Comitê de bacia fizesse uma manifestação sobre está PCH, que foi encaminhada pela SMA do DAIA para a construtora Gomes Lourenço Ltda. E encaminharam a uma Consultora a Ceva Ltda. E eles querem uma manifestação nossa, e nós nos reunimos no ano passado lá em Salto, para discutir esse assunto e esse ano também nos reunimos para tomar uma posição ou ter um parecer mais conclusivo sobre o empreendimento. Porém ainda estamos limitados sobre um parecer mais efetivo, sabemos que a Cema já solicitou uma prorrogação ao DAIA para a entrega dos documentos solicitados de mais 90 dias e eles serão importantes para nos posicionarmos melhor dentro desse assunto. Mas inicialmente nossa Câmara Técnica entendeu o seguinte ela teve em mãos alguns documentos, a solicitação do DAIA para a Cema, um parecer, um laudo de vistoria emitido pela DPRM de Sorocaba, e também pelo IPHAN e com isso, o relatório ambiental digamos assim preliminar entendemos por enquanto, porque isso terá de ser novamente discutido posteriormente, decidimos na Câmara Técnica em nossa apresentação da avaliação ambiental. Primeiro, apoiar os termos e condicionantes técnicos apresentados no documento produzido pela DPRN principalmente pedindo a inclusão de outras informações e manifestação do IBAMA, equipe de fauna da

DPRN, e também dos CONDEMA de Itu e Salto se houver. Também é importante termos outros encaminhamentos além de apoiar que analisamos o documento da DPRN sobre a vistoria técnica que eles fizeram e essas outras manifestações, e importante que haja para nos a apresentação da autorização do DAEE, manifestação da Agência Nacional de Energia Elétrica e manifestação final do IPHAN uma vez que eles apresentaram um parecer técnico que também chegou até nós dizendo que existe ali dois sítios arqueológicos importantes naquela região e outras duas situações arqueológicas ali, e que algumas medidas devem ser atendidas e elencaram 6 delas que está dentro e de um parecer técnico que foi encaminhado. Então é importante que chegue na Câmara Técnica esses documentos para que possamos ter um pouco mais de segurança para nos posicionarmos sobre essa PCH e dizer algo mais concreto para a plenária. Analisamos também esse RAP e entendemos que é importante que haja um estudo detalhado sobre a disponibilidade hídrica para o local contendo a avaliação do diagrama unifilar do DAEE quanto aos usos outorgados a jusante e a montante do projeto, sentimos uma carência dessas informações no documento e também um complemento a esse item seria a apresentação de estudos e dados hidrológicos e hidráulicos mais detalhados para a região onde se pretende instalar o empreendimento. Esses documentos e complementações são importantes para que possamos manifestamos, normalmente como a Câmara Técnica que recebe as informações e documentos é nós que avaliaremos e depois é claro trazer a situação detalhada para os srs. para que possamos trazer uma conclusão detalhada sobre

esse item. É importante deixar claro que em função da alteração das gestões nas Prefeituras que haja uma participação com, um trabalho mais integrado com a Prefeitura de Salto e com certeza a Câmara Técnica vai solicitar uma reunião sobre o item e provavelmente dentro da cidade de Salto para que haja mais discussão e que possamos cumprir esse prazo de 90 dias para entregarmos a manifestação ao Cema e ele repasse depois para o Dep. Avaliação Ambiental na SMA. Então ainda carecemos de maiores informações para dar um parecer mais concreto para nossa manifestação.

Malu Ribeiro -Presidente em exercício do CBH-SMT- Vamos colocar então item por item, para consideração aprovamos e vamos para o outro item. Alguém tem alguma colocação. Parece-me que o item mais importante ai é se há disponibilidade hídrica para o empreendimento ou não, à montante e jusante se isso vai ter interferência e foi citado que se deve ouvir os CONEMA de Itu e Salto, e não foram ouvidos com certeza, eu sou membro e não recebemos nada. E o prazo é de 90 dias? Solicitaram uma prorrogação de prazo.

Sr. Silvio Magy – Não sei se há algum representante do Cema, eles me solicitaram se poderiam participar da reunião e eu disse ´claro que sim` mas não sei se chegaram a tempo, mas eles pediram um prazo de 90 dias para que seja entregue essa manifestação.

Sr. José Geraldo Garcia Prefeito de Salto – Salto virou estância turística há 5 anos principalmente por causa de dois Parques, Rocha Moutonné e o da Usina das Lavras. E estou preocupadíssimo com essa possível represa, Usina Hidrelétrica a ser construída de frente a um desses Parque, peço

então que essa reunião realmente aconteça em Salto. A população não sabe o que está acontecendo, e está sendo discutido intramuros aqui, e é importante demais e gostaria que a Câmara Técnica fosse até lá, dependendo de como for teremos um Parque que deflagrou a estância turística comprometida. E pode prejudicar também o Município de Itu.

Malu Ribeiro -Presidente em exercício do CBH-SMT- Mais Alguma manifestação ?

Sr. Silvio Magy –Só para dizer que a Câmara Técnica vai pelo menos em uma reunião ao mês que ela faz, e estamos interessados bastante também nesse assunto e se for necessário faremos mais de uma reunião no mês e com certeza logo, logo, estaremos fazendo a reunião em Salto, inicialmente estamos pensando em uma reunião de Câmara Técnica e dependendo do que for tirado dessa ela pode se estender em outros níveis também até mesmo em Salto.

Malu Ribeiro -Presidente em exercício do CBH-SMT- Podemos então dar o seguinte encaminhamento o Comitê de bacia delibera o envio de um ofício ao DAIA para que seja feita a prorrogação de prazo desse empreendimento e que sejam enviados estudos técnicos respondendo especificamente essa questão da disponibilidade hídrica e gostaria de incluir o impacto paisagístico como muito bem citou o Geraldo Garcia, porque a calha do Tietê é tombada inclusive pela Constituição Paulista e isso não é uma coisa geralmente levada em consideração em empreendimentos considerados de pequeno impacto e que também sejam ouvidos os CONDEMAS de Salto e Itu e talvez até de Salto pudesse agregar ao Conselho de Patrimônio

Histórico ou Turismo, não sei como é lá. A redação dos documentos deixaríamos a cargo da Câmara Técnica de Planejamento e que os documentos possam ser enviados para os Prefeitos de Itu e Salto para que os CONDEMAS possam se manifestar a tempo. Não havendo mais considerações submeto à votação. Os favoráveis permaneçam sentado e os contrários levantem seus crachás, **aprovada por unanimidade.**

Próximo item.

Sr. Silvio Magy – Trata com respeito dos projetos FEHIDRO 2005 para os procedimentos a tomar e apresentamos uma deliberação como sugestão à plenária, claro. Nós tentamos melhorar algumas coisas, mas com respeito ao pleito FEHIDRO 2005 temos a apresentar a seguinte redação da deliberação. 'Deliberação CBH-SMT no. tal. Considerando, que através da deliberação 65/2005 o Conselho orientador do Fundo Estadual de Recurso Hídricos – COFEHIDRO, constituiu grupo de trabalho tripartite para revisão do Manual de Procedimentos Operacionais para investimento do FEHIDRO com prazo até 28/02/2005. Considerando que na última reunião do CBH-SMT 26/11/04 em Boituva foi suspensa a deliberação sobre o cronograma de atividades, diretrizes e critérios gerais para hierarquização de pleitos aos recursos FEHIDRO/05 tendo em vista as próximas eleições. Considerando, que a reunião para eleição dos três segmentos que compõem o CBH-SMT para biênio 2005-07 será em 18/03 considerando que o CBH-SMT precisa deliberar sobre os recursos do FEHIDRO até 30/06/05, delibera: Que o cronograma de atividades, diretrizes e critérios gerais para hierarquização de pleitos com

financiamento dos recursos FEHIDRO destinado à área do CBH-SMT para 2005, sejam objetos de deliberações em reuniões do CBH-SMT com a composição eleita para o próximo biênio 2005-07. “

Malu Ribeiro -Presidente em exercício do CBH-SMT- Volto a fazer uma solicitação que já fiz na última reunião. Toda vez que formos deliberar alguma coisa a Minuta do texto esteja na pasta das pessoas no plenário. É muito difícil acompanhar sem lermos o que estamos votando, ou uma apresentação em Power-Point, mas na pasta é melhor, podemos até receber por e-mail, acredito que isso esteja pronto. Mas em resumo o que a Câmara Técnica está fazendo é referendando a decisão da reunião passada para que os critérios de hierarquização do FEHIDRO sejam definidos a partir da eleição que ocorrerá na próxima reunião. Não quisemos decidir critérios para os novos membros, não sabemos se continuaremos aqui e os Prefeitos estão chegando hoje e também não haviam discutido os critérios. A minha solicitação Silvio é que a Câmara Técnica possa enviar previamente aos membros a sugestão para que tenhamos tempo de fazer sugestão a vocês para que na próxima reunião discutamos os critérios, porque senão a Câmara Técnica vai trabalhar sozinha em prazo apertado e o plenário não vai ter tempo de sugerir. Não sei se é possível e a Jussara e disse que dia 18 seria a data limite de nossa reunião, e está marcada uma marcha à Brasília dos Prefeitos, não sei se isso atrapalha a participação no Comitê. Teremos no dia 18 uma eleição do Comitê, posse da Diretoria e aprovação dos novos membros dos critérios que a Câmara Técnica vai estar apresentando, acho que tudo

bem. Se for possível essa solicitação. Alguém tem considerações, está em discussão.

Jussara de Lima Carvalho - Secretária Executiva – A proposta é que façamos em março uma reunião de eleição dos novos membros, os três segmentos passarão por eleição e nessa eleição de março marcamos uma outra apenas para discutir critérios do FEHIDRO, mas se vocês considerarem que dá para fazer as duas coisas no mesmo dia, temos que considerar que são dois temas pesados e será uma reunião mais longa. Lógico que pelo prazo seria melhor fazer no mesmo dia, se não der então que fique ciente que teremos que marcar uma outra reunião no máximo um mês depois para deliberarmos sobre os critérios distribuição dos recursos para os projetos do FEHIDRO.

Malu Ribeiro -Presidente em exercício do CBH-SMT- Acho que fica apertado, pela experiência que temos desde 95 nos Comitês, quem já foi Prefeito sabe o tempo que é, o prazo final de aprovação dos projetos é 30/06 se formos deliberar critérios em abril vai ficar muito apertado. O critério na verdade já temos trabalhando com ele desde 95 e o que muda é a pontuação do que é prioridade, por isso que os Srs. vão participar disso que é prioridade. Na fala dos Prefeitos aqui já deu para ouvir bastante coisa, falta saneamento pela SABESP, tem Municípios que querem priorizar saneamento, tem entidades de sociedade civil. Acho que é importante e por isso que peço que a Câmara Técnica mande por e-mail para os membros do Comitê para que possamos aprovar as duas coisas na próxima reunião, acho que ficará muito difícil para os novos membros se os critérios mudarem muito perto do prazo de apresentação dos projetos.

Em discussão. Pode ser até uma reunião mais cedo. O Aldo está sugerindo, primeiro se faz a eleição e depois os trabalhos.

Sra. Maria Aparecida – Secretária de Meio ambiente de Ibiúna- Bom dia a todos. Só confirmando permanece o prazo de 28/02 ?

Malu Ribeiro -Presidente em exercício do CBH-SMT- Não, esse é o prazo para o Manual do FEHIDRO e 18/03 seria nosso prazo de critérios.

Sr. Hélio Rubens – Secretaria de Planejamento de Sorocaba– Minha proposta é que se faça duas reuniões em março, uma para coisa e outra para outra porque misturar eleição com decisão técnico com outra não me parece aconselhável.

Malu Ribeiro -Presidente em exercício do CBH-SMT- Concordam ? Considerações ainda.

Participante- A proposta é que seja votada as duas últimas opções. Se faz a eleição no período da manhã e depois a discussão do FEHIDRO à tarde ou em dois dias diferentes. Eu acho que facilita fazer no mesmo dia e o ideal acho que seria votarmos.

Malu Ribeiro -Presidente em exercício do CBH-SMT- Continua em discussão.

Sr. Prefeito - Pela nossa última experiência que tivemos em Itu, primeiro temos que eleger os membros da mesa e depois a eleição das Câmaras Técnicas. É complicado e demorado gente, se não me engano foi quase até as 2 hs. creio que a do dia 18 seria só para eleição da Diretoria do Comitê e das Câmaras Técnicas. Minha proposta seria uma reunião só para isso.

Sr. Darci Squiavi – Prefeito de Jumirim- O Prefeito acabou tirando as minhas palavras. Conhecemos como é

fazer as duas no mesmo dia e depois é uma disputa eleitoral e tem a formação das Câmaras Técnicas, e as pessoas tem que se reunirem para tomarem uma ação melhor, qual é o tipo de trabalho de cada Câmara Técnica, eu não aconselho, sou favorável a eleição no dia 18 e posterior a outra.

Malu Ribeiro -Presidente em exercício do CBH-SMT- Mais alguém é a favor que seja tudo no mesmo dia? As manifestações temos uma única defesa que fosse no mesmo dia e os outros argumentos convenceram que fica uma reunião difícil sobretudo se tiver uma disputa pela Presidência, com o que ocorreu na qual gestão com voto secreto e etc. Colocando então as duas em votação. Uma reunião teria de ser ordinária pelo nosso estatuto e a outra ... mas a Jussara diz que as duas teriam de ser extraordinária. A primeira proposta de que seja a eleição em 18/03 com a composição dos Comitês e os critérios do FEHIDRO em próxima reunião. Os favoráveis levantem seus crachás e os contrários permaneçam com seus crachás, abaixados, aprovada por unanimidade. Acho que não precisa contar, vamos ver, quem quer uma única reunião por favor levante os crachás, 3 votos, **vence a primeira proposta, teremos duas reuniões de trabalho.**

Agora a Jussara.

Jussara de Lima Carvalho - Secretária Executiva – O propósito dessa reunião foi justamente de ser esclarecedora. Dos 34 Municípios membros do Comitê, 23 tem Prefeitos novos eleitos, e entendemos que seria bom fazer os esclarecimentos porque na próxima reunião já tem uma eleição. Peço a vocês que se tiverem dúvidas me interrompam. Primeiro temos o papel do CBH-

SMT, o médio Tietê não é um rio é um trecho, se fossemos levar a ferro e fogo o termo bacia hidrográfica seria um Comitê único no Estado de São Paulo porque tudo é rio Tietê, mas como ele é muito grande foram divididos em vários trechos e somos responsáveis pelo trecho médio e nesse trecho o rio Sorocaba é o mais importante e por isso que ficou o nome CBH-SMT. Papel do Comitê, é um papel político de articulação, debates e deliberação de um sistema maior o SIGRH que é uma lei do Estado de São Paulo de 1991, a 7763 que integra a qualidade e quantidade de água, embora no Estado de São Paulo tenhamos duas Secretarias para cuidar disso, a de Recursos Hídricos que cuida da quantidade e a de Meio Ambiente da qualidade, mas nesse sistema a análise tem de ser integrada e o Comitê trabalha com a integração, não só a qualidade e a quantidade mas como também todos os órgãos do Estado que tem interface com a gestão dos Recursos Hídricos como também as questões dos Municípios através dos Prefeitos e as da sociedade. É um sistema integrado de gerenciamento de recursos hídricos e por essa lei o Estado foi dividido em 22 UGRHS e temos 21 Comitês 1 Comitê cuida de duas. O nosso Comitê não é o único e todos estão montados da mesma maneira e se reúnem com certa periodicidade em instâncias superiores ou de apoio técnico. No Brasil já temos mais de 100 Comitês de bacias, estaduais e muitas vezes Federais, que acho que são 5, que acho que vocês estão acompanhando a discussão sobre a transposição do rio S. Francisco que é um rio Federal porque passa em mais de um Estado. Nós temos uma instância superior que aqui é o CRH que se reúne mais ou menos uma ou duas vezes

por semestre, aqui está a composição e no CRH participam os Secretários de Estado representando o Estado, representantes dos Prefeitos e também da sociedade civil e quem preside é o Secretário de Recurso Hídricos Dr. Mauro Arce. Isso é importante porque os Prefeitos vão eleger um representante para participar do CRH. As competências do Comitê, arbitrar os conflitos referentes ao Recurso Hídricos na bacia hidrográfica existem muitos deles, de uso, de Itupararanga, em Salto, Itu, em Tatuí por conta de muitos usos e pouca água, na verdade isso foi criado porque tem pouca água esse mito que o Brasil tem muita água, ele tem mas não está igualmente distribuída, e o Estado de São Paulo está em uma situação muito crítica na questão da qualidade e quantidade de água e por isso foi criada a lei e por isso tem os Comitês. E quem articula os poderes tripartite em torno de um tema é o Comitê e ele deve ajudar a compreender os problemas da região, promover a melhoria ambiental, aprovar o Plano de bacia, que é um plano diretor da bacia inteira voltada a recursos hídricos, acompanhar a execução desse plano e sugerir as execuções necessárias ao cumprimento das metas, estabelecer os mecanismos de cobrança pelo uso da água, não sei se vocês já ouviram falar disso, é o único item dessa lei que ainda não foi regulamentado, a lei é de 91 a Nacional de 97, veio depois, e usou a nossa lei paulista como exemplo e já tem inclusive a cobrança federal e no Estado de São Paulo por ser um assunto muito polêmico ainda está na ALESP em regime de urgência urgentíssima e já sem nenhuma hora mais para a discussão e é um assunto em pauta e deverá ser decidido proximamente e também é papel do Comitê definir

os investimentos a serem implementados e quando tivermos a cobrança pelo uso da água isso vai gerar um receita e quem define onde ele será aplicado é o Comitê tendo por pano de fundo o plano de bacia. O Comitê funciona assim, ele tem uma Direção que é um Presidente, um Vice Presidente e uma Secretaria Executiva, normalmente o que está colocado no estatuto e na lei é que um mesmo segmento não pode ocupar mais que um cargo, portanto qualquer um dos segmentos pode pleitear qualquer um dos cargos, normalmente a Secretaria Executiva é ocupada por um órgão do Estado porque é quem os dados do Estado e facilita tecnicamente e a vice Presidência tem sido ocupada pela sociedade civil e a Presidência pelos Prefeitos, isso não é uma regra e depende de cada Comitê e existem Comitês onde se tem um acordo que a sociedade civil ocupa a Presidência por dois anos e nos outros dois os Prefeitos, isso depende de cada Comitê. O que é muito importante é que o poder político representado pelos Prefeitos, social da sociedade civil e o poder técnico, tudo entre aspas, esteja representado e ativo na Direção do Comitê de bacias. O papel da Secretaria Executiva que aqui tem sido ocupada pela CETESB, destina 2 funcionários em tempo parcial, um deles eu e a outra a Rosangela, que cuida dos projetos FEHIDRO e um estagiário o Filipe, um voluntário que é o Diogo, não temos Secretário. A gente organiza todos os eventos, convoca as plenárias, as reuniões de Câmara Técnica, elabora Atas, acompanha o andamento das Câmaras Técnicas, dos projetos do FEHIDRO entre outros assuntos. As Câmaras Técnicas servem para subsidiar as ações do Comitê e temos essa, como nesse caso do Silvio, onde nos foi solicitado um parecer sobre

um assunto e em uma reunião de 2 hs não dá para analisar com a profundidade que merece e a Câmara Técnica que faz a análise e trás o resultado de subsídio para a decisão desse colegiado. Temos a Câmara Técnica de Saneamento, de Planejamento e Gestão de Recurso Hídricos, Comunicação e Educação Ambiental, um GT Unidade de Gerenciamento do Plano de bacia que está sendo elaborado e um GT de Itupararanga que foi formado desde o ano passado devido a importância desse manancial no Comitê e esse grupo se divide em outros dois técnicos um para assuntos hidrológicos e outro para o assunto de comunicação e educação ambiental. Todas essas Câmaras Técnicas vocês também vão eleger representantes e é óbvio que a importância fundamental da participação dos Prefeitos é na reunião deliberativa que fazemos a cada dois meses, mas é muito importante que cada um de vocês presentes analisem qual Câmara é mais importante para quando forem fazer a eleição vocês sugerirem que o Município participe da Câmara e tenha um representante mais voltado para área técnica para participar, que seja de confiança e que o informe sempre o que está acontecendo na Câmara Técnica. Aqui normalmente temos a composição de 15 pessoas, 5 de Municípios da sociedade civil e do Estado. Temos normalmente, mas não é regra, viemos funcionando assim nos últimos anos, com reuniões bimestrais e normalmente as Prefeituras que sediam a reunião se candidatam, nessa reunião de hoje solicitaremos que alguma Prefeitura se candidate a sediar a reunião, e a gente organiza a próxima reunião no Município. Normalmente e isso foi solicitação das Prefeituras, a gente faz às sextas-feiras que aprece

que é mais leve de carga de trabalho e normalmente a gente tinha um tempo de duração de aproximadamente duas horas e deliberativa e as mais técnicas são nas Câmaras Técnicas. É óbvio que as vezes precisamos de mais tempo, mas em média é de 2 hs. As regras da eleição, cada segmento tem suas regras e faz a eleição de seus membros, o Estado faz a reunião no próprio dia da eleição ou faz antes, e reúne todos os membros, o Estado é um pouco diferente porque são por indicação. E a reunião do Estado elege a Secretaria e a sociedade civil também faz a reunião antes para eleger quem é titular, quem é suplente quais as vagas e decide também se vai pleitear a como Presidente ou vice e os Prefeitos a mesma coisa, normalmente os Prefeitos se reúnem no próprio dia 18/03 porque é mais difícil se reunirem antes e para eleger toda essa gama. Primeiro então no Comitê são sempre 17 titulares, e 17 suplentes como temos 34 Municípios e a sociedade civil também tem a 17 e também o Estado do mesmo jeito. Serão eleitos, primeiro, quem é titular e suplente dos Prefeitos, depois a que cargo, normalmente a Presidência e quem será o Prefeito, e apenas como observação depois veremos isso, o edital da convocação eleitoral para a eleição diz que se houver mais que um pretendente ao cargo de Presidente o menos votado ocupa como vice Presidente. Também serão eleitos representantes para as Câmaras Técnicas e chamo atenção dos Municípios que tem serviço autônomo de água que priorizem a Câmara Técnica de Saneamento, isso é importante para esses representantes que normalmente são de SAAE e conhecem muito bem o Município e a área, que colaborem na Câmara Técnica de Saneamento. Ao CRH os Prefeitos também devem eleger um titular e

um suplente e também devem eleger do mesmo modo no Conselho Estadual de Saneamento que é homólogo vamos dizer assim ao CRH, cuidando apenas das questões de saneamento e que também tem recursos próprios diferente do FEHIDRO. E agora consulto o Presidente do CERISO se faremos a eleição no mesmo dia.

Sr. Jair Cassola – Prefeito de Votorantim – Presidente do CERISO- Eu queria convidar, acho que nem é um convite e sim uma convocação dos Prefeitos para fazermos uma reunião no dia 04/03, e nessa reunião vamos resolver os problemas técnicos do CERISO que é um órgão que está dando apoio ao Comitê e é o órgão captador dos recursos e ele tem o poder tem CNPJ e através dele é que assinamos os convênios com o governo do Estado e fazemos os acompanhamentos técnicos dos projetos em andamento. E é então muito importante a participação de todos os Prefeitos e se possível fazermos essa reunião dia 04/03 em Votorantim, terei o maior prazer de recebe-los e tratando também da eleição do CERISO, agora foi alterado o estatuto do CERISO e é importante que participem os 34 Prefeitos e ai trataremos dos assuntos CERISO, que é um órgão dos Prefeitos e vamos eleger o Presidente, os quatro vices Presidentes e passaremos os documentos e daremos o conhecimento geral dos recursos, projetos em andamento. E aproveitamos nessa oportunidade onde temos muito Prefeitos novos começando agora o mandato e ali participaremos de uma reunião e já faremos a nossa eleição do Presidente e que irá disputar a Presidência do Comitê de bacia. Isso é muito importante, se os Prefeitos não puderem comparecer em massa a reunião ficaria

prejudicada, mandar representante é ótimo mas o importante é a presença de todos. A data 04 é porque de 07 a 10 tem em Brasília e 18 é aqui, e sobrou essa data do dia 04, mas fica aberto aos srs. para definir outra data qualquer.

Prefeito Participante- Dia 04 estamos fazendo movimento municipalista em São Paulo em Cesário Lange e sugiro então outra data.

Jussara de Lima Carvalho - Secretária Executiva – Bem Rubens, verifique por favor e depois no final falamos a data para não pararmos a reunião.

Sr. Jair Cassola –Podemos fazer os contatos e depois mandamos a resposta mas a princípio fica assim, em Cesário Lange dia 04.

Prefeito Participante- Estou dependendo do Paulo o Presidente para dizer a hora, daqui a uns dias saberemos.

Sr. Jair Cassola– Sobra então dia 11 que é sexta-feira que estaremos de volta, depois conversamos isso mas é imprescindível a presença de todos os Prefeitos para resolvemos. A princípio fica para dia 11.

Jussara de Lima Carvalho - Secretária Executiva – Voltando então. O SIGRH vai até aqui, o CONESAN que é o Conselho de Saneamento não faz parte é outra política de Estado voltado para saneamento e que o Estado entendeu que não dá para fazer uma outra política igual a que temos e a nossa acumula essa função de saneamento também e o CERISO reforçando é um consórcio de Municípios, vocês mandam e determinam o que quiserem, não está vinculada a política de recursos hídricos e vocês determinam as prioridades é completamente diferente e é um apoio fundamental à região e muito mais ágil, lógico, porque não tem a vinculação que

tem o Comitê de bacia e tem dado apoio fundamental ao Comitê de bacia e temos feito a eleição junto o que normalmente tem dado confusão e por isso o Presidente do CERISO está querendo fazer a reunião... até quem sabe faz a antes a eleição, será que nem, ai ele entra em contato com vocês.

Malu Ribeiro- Acho que não dá, desculpe porque o CERISO integra parte dos Municípios da bacia.

Jussara de Lima Carvalho - Secretária Executiva – Não os 34 isso já foi alterado.

Sr. Jair Cassola –Marcamos a princípio para o dia 11 mas iremos entrar em contato na cidade de Votorantim mesmo.

Jussara de Lima Carvalho - Secretária Executiva – Falando agora do interesse de todos os recursos financeiros. O previsto nessa lei do sistema integrado está na cobrança do uso da água e um exemplo de como isso já vem funcionando e é uma grande briga importantíssima a participação dos Prefeitos e o poder político que vocês representam na construção desse sistema porque é uma luta que o Brasil esta levando de fazer essa discussão de recursos hídricos e tirar da mão de um órgão e cada bacia poder discutir o que é importante para ela, com todos esses segmentos e a ANA concedeu para a Prefeitura de Sorocaba há 2 anos um recurso para o tratamento do esgoto de Sorocaba, um programa que se chama Prodes e ele trabalha diferentemente eles não financiam um projeto mas chamam de compra de esgoto tratado, o Município apresenta o projeto que vai tratar e se compromete que irá tratar e a ANA analisa e uma vez aprovado o recurso fica empenhado e ele é liberado só

depois que a ETE está pronta em regime permanente, com a carga permanente tratando não em início de operação. Para terem uma idéia nessa ocasião em que Sorocaba pleiteou esse recurso o Comitê de bacia teve de aprovar o pedido de Sorocaba e aprovar também um cronograma de implantação de cobrança pelo uso da água, lógico que como somos um Comitê estadual aprovamos que a partir da aprovação pela ALESP nos comprometemos em um ano a operacionalizar a implantação pela cobrança do uso da água, isso foi aceito com as negociações e nesse ano, o ano passado, recebemos antes da eleições um ofício dizendo que como o Comitê estava inadimplente nenhum Município mais poderia pegar recursos e em situação até dúbia em relação a Sorocaba, fomos conversar na ANA e o Presidente ainda era o Prof. Gérson e explicamos que é uma questão de lei, o Comitê CBH-SMT por ser um Comitê estadual que não passa mais que um Estado e não passa então por Federal, não tem autonomia para se antecipar a ALESP e que se não foi aprovada a lei ainda não podemos fazer essa aprovação e que não estávamos inadimplentes e ele entendeu que estava certo só que reconsiderou e foi feito a seguinte reformulação para o CRH pressionando o Estado de São Paulo para aprovar a cobrança pelo uso da água, porque está atrapalhando determinadas situações no Brasil, que nenhum Município de Comitê estadual pode solicitar recurso da ANA enquanto não houver sido aprovado a cobrança pelo uso da água, isso é uma medida clara de ação política da ANA que quer implantar o SGRH no Brasil inteiro e tem um caso específico do Rio Paraíba e o Comitê do Rio Paraíba que envolve Minas, São Paulo e Rio de Janeiro, onde a

cobrança a nível federal já foi aprovada e a estadual não. As indústrias que estão na calha principal do rio estão pagando e as que não estão não, nos afluentes do Estado de São Paulo, e isso é um problema grande que acontece hoje. Só para vocês terem uma idéia. E o que recebemos de recursos do FEHIDRO, essa é uma fonte não aprovada e portanto ainda não estamos recebendo e a única fonte são os royals da produção de energia elétrica e eles deram esse ano a quantia de R\$ 60 milhões para o Estado de São Paulo não para nosso Comitê mas para todos os 21 Comitês e dessa verba tem uma porcentagem que vai para custeio das Secretarias Executivas nos 21 Comitês e o nosso recebe aproximadamente R\$ 28 mil/ano, e esse recurso não pode ser usado para contratação de pessoal o que é uma limitação muito grande na prestação do serviço e também uma outra parte de recurso que é distribuído para o Comitê em forma de investimentos que no nosso caso está dando esse ano por volta de R\$ 1 milhão e 400. De 95 o primeiro ano onde foi criado o Comitê até 2004 para vocês verem como oscilou essa verba para investimento, onde concorre todos mundo os três segmentos para gestão dos recursos hídricos da bacia. Esse ano como disse a Malu é o ano que temos um valor maior R\$ 1.490.905,81 exatamente. O recurso normalmente é o recurso proveniente dos royals mais se tiver algum projeto que foi cancelado o dinheiro volta para esse bolo. Aqui é como esse recurso tem sido gasto nesses anos até 2004, 72,37% pelas Prefeituras, 11,84% pela sociedade civil e 15,79% pelo Estado e cabe colocar aqui que são projetos efetivados, e tem muitos projetos apresentados pela sociedade civil do que os 11,84%, são contados os projetos que

vão até o final, concluídos ou se não, em andamento, ativos. Desses, 11% foram para controle de erosão, 7% educação ambiental, 31% para área de planejamento, 12% disposição de resíduos sólidos, 25% tratamento de esgoto e 14% proteção de mananciais. O que avaliamos há tempos é que esse pingo de dinheiro não dava para fazer obras, e como praticamente ninguém dos Municípios tinham projetos a gente priorizou projetos, entendendo que o Município com um projeto na mão consegue ir atrás de outras fontes de recursos para implantação da obra, esses percentuais são mais na elaboração de projetos a não ser por exemplo como Bofete com uma obra grande para proteção de erosão ou Jumirim com sua ETE quem são Municípios pequenos que deu para fazer uma obra e que mostrou resultados no Município, mas em um Município grande como Sorocaba ou Votorantim realmente são muito pequenos e não dá. Mas temos aplicado em projetos. E de onde saíram esses temas, como a Malu disse, fizemos primeiro um relatório da situação da bacia ele trouxe claramente quais eram as prioridades e onde estavam as deficiências e todo ano e isso faremos na próxima reunião após as eleições elegeremos as prioridades em cima de um estudo já feito. O nosso plano de bacia está sendo elaborado, quando for concluído pode ser que tenhamos alteração dessas prioridades mas não temos esses resultados agora. É assim que funciona o Comitê e esses são os papéis fundamentais no Comitê e temos principalmente na ajuda e isso é muito importante que vocês tenham claro, na ajuda política que vocês podem dar na consolidação desse modelo que é descentralizado. Todo mundo que está na reunião participa, tem voz,

vota, e podemos sair daqui com uma deliberação que não é a ideal mas certamente será compactuada e assim entre todos os segmentos temos mais chances de leva-la à frente ao invés de ser decidida no escritório por um técnico onde muitas vezes nem sequer conhece a região, então é muito importante esse apoio político de vocês como o são os outros dois segmentos também e de vocês porque vocês é que são os diferentes hoje, na próxima reunião teremos mais dois segmentos com mais gente participando. A Agência da Bacia é uma figura que também está na lei e que é o braço executivo do Comitê de bacia. É ela quem tem CNPJ é quem pode abrir conta e gerenciar recursos e é quem na lei tem a responsabilidade de gerenciar os recursos provenientes da cobrança e o Comitê que não tiver Agência da Bacia vai ter seus recursos gerenciados pelo Estado e não pelo próprio Comitê de bacia. Nós fizemos há 3 anos, com um esforço muito grande e conseguimos montar nossa Agência da Bacia, a Presidente atual é a Lucy representando a CIESP, foi o Prefeito de Jumirim também e pela lei também a Agência da Bacia faz o papel da Secretaria Executiva do Comitê. Esse assunto trataremos mais para frente para não colocar mais siglas na cabeça de vocês e temos de eleger também e tem uma outra dinâmica, isso só para vocês saberem que tem uma figura que vai trazer agilidade à Secretaria executiva do Comitê para discutirmos futuramente. Há dúvidas quanto ao funcionamento do Comitê ? Está claro para a eleição ? O Manual do FEHIDRO a gente vai mandar para vocês por e-mail tem um site onde tem todas essas informações, é um site estadual sigrh.sp.gov.br e tem também o site da SOS mata Atlântica que ela fez da nossa bacia com recursos

do FEHIDRO o rededasaguas e encaminharemos para todos por e-mail e se quiserem voltar a nos procurar pode entrar em contato com a gente.

Malu Ribeiro -Presidente em exercício do CBH-SMT- É importante não pegar o Manual até dia 28/02 porque como ele vai mudar, isso pode trazer alguma confusão. É importante complementado também explicar a atuação dos membros titulares e suplentes. São 17 membros para cada segmento e para os Prefeitos é um pouco diferente do Estado e da sociedade civil, o Município A é titular e o Município B é o suplente. Na eleição passada não fizemos essa explicação e agora é bom fazer, quer dizer, quando o Prefeito não vem mesmo que ele mande um representante o suplente estiver presente, ele que vota, o representante do Prefeito tem direito a voto e vota com o crachá de titular se o Prefeito suplente não estiver presente. Temos feito normalmente no Comitê um rodízio e os segmentos combinam, por exemplo a sociedade civil a SOS foi titular e a suplência era de outra ONG ambientalista na qual temos afinidade, na próxima gestão muito provavelmente a SOS que ocupou a vice Presidência durante dois anos não vai mais pleitear esse cargo, e vai passar a ser membro do Comitê simplesmente, e com os Municípios acontece a mesma coisa, há um entendimento ente vocês, mas é importante saber se o Prefeito não vier pode o Município que não tem talvez uma afinidade com ele estar votando por uma decisão importante para sua subregião, embora seja muito difícil decisões importantes irem a votação, normalmente a gente tenta chegar a um consenso mas as vezes é impossível e ai vai para votação, estejam atento a isso e também que todos

quer sejam do Estado, Município pequeno ou grande da sociedade civil pequena ou grande ONG ou Universidade, tem o mesmo papel, a mesma representatividade, um voto. Também essa composição nossa de uma mesa diretiva é só simbólica e até já discutimos uma idéia de reforma de estatuto porque o Comitê de Bacia é um parlamento, estamos todos aqui para discutir gestão integrada e fazer gestão integrada das águas então na verdade ele não devia ser Presidencialista ele é um colegiado parlamentarista, fizemos dessa forma porque todos os Comitês de Bacia seguiram o modelo do primeiro Comitê implantado no Estado, e ele tem o ônus e bônus e de cometer erros e esse foi um erro, alguns Comitês já estão revendo seus estatutos e alterando isso, como é por exemplo dos consórcios é a composição de um colegiado e tem várias Presidências e a figura do Presidente é meramente representativa, porque quem decide e é soberano é o plenário.

Jussara de Lima Carvalho - Secretária Executiva – Antes queria passar a palavra para a Presidente da Agência da Bacia.

Sra. Luci Presidente da Agência da Bacia – Bom dia a todos e parabéns aos Prefeitos reeleitos e os eleitos. Gostaria de pedir para os Prefeitos reeleitos para que eles nos abram a oportunidade de fazer uma divisão dos Municípios mais próximos de forma que podemos fazer, porque iríamos nas regiões para dizer o que é o Comitê e o que é Agência da Bacia, porque são muitos e a gente diminuiria o número de visitas, os Prefeitos reeleitos fariam o papel de anfitrião para que conseguíssemos convidar os Prefeitos da região dele e fizesse menos reuniões

para deixar mais esclarecidos todos esses assuntos e até na eleição para ficar mais esclarecidos todas as siglas, temas e valores e importância de cada um e de cada situação. Daqui para frente se eles concordarem faríamos uma divisão para que e comunicaria por telefone para que a gente fizesse reuniões individuais nessas Prefeituras.

Jussara - É assim, como não falamos com detalhes da Agência da Bacia teremos que explicar o que é isso e o que ela está propondo é que façamos reuniões regionais utilizando por base as Prefeituras reeleitas que nos auxiliariam a convidar os demais Prefeitos e explicar sobre a Agência.

Agora, para vocês terem uma idéia, aqui é o mapa de nossa bacia, aqui os rios formadores do rio Sorocaba bacia de Itupararanga, o rio Sorocaba até encontrar com o rio Tietê e está colorido assim porque temos na legenda, com uma metodologia da CETESB para facilitar a visualização das águas para saber se elas estão mais ou menos poluídas e temos uma série de ícones que analisados juntamente com as cores conseguimos entender porque aqui está azul e aqui amarelo e aqui vermelho, estamos em Itupararanga com pouquíssimo, temos o lançamento de esgoto com poucas entradas, a água aqui ainda é de excelente qualidade e quando chega em Votorantim já está recebendo esgoto já fica amarela e quando fica vermelha está com qualidade ruim, porque tem a qualidade péssima também que é roxa. Todos vão receber um mapa desse grande na próxima reunião. Aqui estão os 34 Municípios que compõe a bacia. Por exemplo Votorantim, por que está em azul e por que está em preto, os em azul são os Municípios que tem projetos do FEHIDRO e temos

informação então para dar. Votorantim temos vários projetos do FEHIDRO quais estão em andamento e quais já foram concluídos. Pegaram R\$ 20 mil para elaboração de projeto básico executivo para implantação da rede de afastamento do Jd. Novo Mundo, esses R\$ 20 mil estão errado, e é um projeto que já está concluído, depois para elaboração de plano diretor para resíduos sólidos do Município e isso já vai dando uma idéia em que área se pega recursos no valor de R\$ 75 mil e também já está concluído, elaboração de projeto básico das obras lineares e ETE do sistema do Município, R\$ 120 mil em execução e esse do reaproveitamento da estação de esgoto de Votocel para tratamento de esgoto doméstico R\$ 515 concluído. E esse foi um momento importante do Comitê, o valor na verdade foi um pouco menor que R\$ 515 mil, gastaram muito mais que isso, mas a articulação para que a empresa que estava com uma ETE que ia ficar abandonada porque não ia ter mais utilização e eles já estavam refazendo sua linha de trabalho, a articulação para que a ETE fosse cedida para o Município partiu do Comitê, e esse é um dos papéis e a Votocel concordou e o Comitê entendendo a importância naquele momento de que o Município que está bem no começo do rio e se ele despoluir suas águas esse benefício vai para todo o rio, acabou concordando em ceder uma grande parcela de recursos para Votorantim, e hoje essa ETE está praticamente inaugurada e todas tratam 50% do esgoto, foi uma decisão super acertada. Porto Feliz agora, TR para elaboração de projeto básico para ETE e das elevatórias R\$ 210 mil valor total e está incluído contra partida, concluído, e em execução o Projeto SOS Avecuia, um manancial de Porto Feliz e que

tem uma série de atividades dentro desse projeto e inclusive tem repovoamento de mata ciliar e várias coisas para proteção do manancial com contrapartida e o valor é de R\$ 138, e o outro é plano diretor de águas residuos e referências topográficas com esse valor, aqui esse projeto foi substituído por esse. Ibiúna, tem um projeto de implantação da primeira fase do aterro sanitário de Ibiúna e que está em andamento com uma obra importantíssima para a bacia e para o Município e o rio Sorocaba. Vocês viram que temos todos os Municípios e vocês vão receber isso em uma pastinha e com os projetos do FEHIDRO em andamento. Muito embora estão sendo rediscutidas as regras do FEHIDRO, a parte de documentação não vai mudar. O pré-requisito vocês sabem, e normalmente a documentação é impeditiva, se precisa de certidão negativa e não tem não dá nem para concorrer então eu sugiro que vocês peguem seus técnicos para lerem o Manual mesmo que ele está sendo discutido e pegarem a parte da documentação como pré requisito para obtenção de recursos, para já ir providenciando a documentação e vocês Prefeitos vão receber não sei se alguém mais quer ver a sua situação. Laranjal Paulista, pegou R\$ 54 mil para levantamento dos impactos dos recursos hídricos e carta geotécnica que é um tipo de plano diretor que tem diretrizes para o planejamento urbano e está concluído e inclusive gostaríamos de ter cópia desse material porque ele vai compor o planejamento da bacia que estamos colocando no computador. E depois conseguiu, não se iludam porque isso não tem mais, a aquisição de caminhão coletor e compactador de lixo, R\$ 105 mil Porangaba também conseguiu. E também concluiu o projeto executivo do esgoto de

sistema sanitário do Município que é da SABESP, ela que fez com os recursos do FEHIDRO. Como uma das regras é que quem tem dois projetos em andamento não pode pegar recursos, já devem ver que área é mais necessitada e se dá para pleitear esse tipo de recursos. Conchas, ainda não foi iniciado um programa de gerenciamento integrado participativo dos resíduos sólidos gerados no Município, e não foi iniciado porque foi aprovado agora, esse feito junto com a Ecoar, bem estudado e discutido, junto com a Câmara Técnica, a Ecoar acho que foi contratada para fazer a educação ambiental e repovoamento de mata ciliar, e ele está em andamento e tem prazo para iniciar, quem está na categoria não iniciado corre para iniciar porque se passar o prazo perde e tem o concluído que foi a construção de um poço tubular profundo para água, Bofete também conseguiu esse recurso para concluir. Foi concluído ontem. Tietê, concluído o TR para elaboração do projeto executivo para ETE por R\$ 130 mil, e foi cancelado o projeto básico para o sistema de interceptores de transporte de esgotos, e chamo atenção que esse projeto foi cancelado porque não atendeu os pedidos do Agente Técnico em tempo hábil, pediu-se várias vezes para que fosse feito complementações na documentação e no projeto e não foi feito e acabou dentro dos vários prazos propostos sendo excluído, e esse em execução que é o estudo e projeto para dimensionamento do sistema produtor de água por R\$ 150 mil. Itu, diagnóstico dos conflitos atuais e potenciais referente da relação recursos hídricos versus uso e ocupação do solo foi cancelado porque demorou muito tempo para sair, o Município fez o trabalho e entendeu por bem cancelar e utilizar o recurso em outro projeto, estudo de

recuperação do reservatório Itaim, que está em execução, recuperação do manancial de Itaim, é outra parte do trabalho que ainda não foi iniciado, e a secagem de lodo dessa ETE Canjica. Quem tem projeto não iniciado corre que tem prazo.

Malu Ribeiro- O CRH na última reunião do COFEHIDRO prorrogou esse prazo para dar tempo dos novos Prefeitos tomarem ciência, era de 120 dias foi acrescido de mais 120 dias.

Jussara- Ótimo, então mais 120 dias do prazo que vocês tem no contrato. Boituva, um que ainda não foi iniciado Pau d'Alho esse projeto que é da preservação da nascente e parte desse ribeirão é um projeto que foi muito trabalhado e não iniciado ainda. Pereiras, aquisição também daquele caminhão e Piedade, também tem problemas, se quiser conversar com a gente na reunião do Comitê, esses projetos embora estejam em execução estão muito atrasados, do programa de fomento para recuperação da mata ciliar e o plano diretor de desenvolvimento integrado, destinação de lixo ainda não foi iniciado. Porangaba, também conseguiu seu caminhãozinho e também concluído. Aqui o aprovado foi de R\$ 96 ou 98 mil para todos. O importante é que todas as Prefeituras vão receber a situação de cada um e por favor quem tiver dúvida coloque uma pessoa técnica para cuidar disso e entrar em contato com a gente o mais rápido possível. Agradeço por enquanto.

Malu Ribeiro – Mais um item de pauta e importante, que é a apresentação da Comissão eleitoral dos critérios para o nosso processo eleitoral, critérios e cronogramas.

Prefeito Participante- Gostaria de fazer uma pergunta, até como iniciante. Na questão de recursos eu vi R\$ 60 milhões e para o nossa bacia é de apenas R\$ 1,5 não está desigual essa distribuição não ? Não dá para pleitearmos pelo menos os R\$ 3 milhões que seria eqüitativo.

Jussara - Nós e os outros Comitês também achamos. Tem um critério estabelecido que aponta várias coisas e inclusive entre os critérios a organização do próprio Comitê, a área, se ele tem mais área industrial, se é mais de produção de água, se não é, o fato é que todo ano que tem distribuição de recursos temos reuniões acaloradas no CRH e não conseguimos chegar em um critério melhor, porque na verdade o recurso é muito pequeno para todos os Comitês. O que tem sido adotado é não mexer, isso já há 4 anos, isso depois de altas brigas acaba não mexendo e esperando que a cobrança pelo uso da água seja aprovada. O Alto Tietê que recebe por volta de R\$ 5 milhões, também não dá para nada, essa reclamação é de todos. Não conseguimos ainda chegar a uma regra justa para todos.

Malu Ribeiro – 50% do valor é dividido igualmente para todas as bacias e depois entram critérios de pontuação, e esse critério a gente vem discutindo há muitos anos porque ele prioriza a escassez, ele dá mais dinheiro para quem tem problemas, bacia como o Vale do Ribeira, que recebe são produtoras de água, que em tese na ótica do sistema não tem problema, tem muito menos dinheiro. O Comitê que recebe mais dinheiro é o PCJ, depois o AT, Mogi e ai é mais ou menos igual entre todos menos o Litoral Norte que só tem quatro Municípios e do Mantiqueira que também se separou do Vale Paraíba e tem 4 Municípios também. Os critérios

não são muito claros, as reuniões agora do CRH tem sido mais abertas e essa sempre foi uma briga nossa, é importante a representação de vocês no CRH porque os Municípios indicam 10 representantes, 10 Prefeitos, 10 da sociedade civil e 16 do Estado, o CRH não é paritário, a maior participação é do Estado e a Presidência é sempre da Secretaria de Recurso Hídricos. Nosso Comitê está na região 10, ele participa do CRH junto com outras bacias que é o PCJ, e como ele tem uma situação financeira e político administrativa mais homogênea a nossa participação no CRH é prejudicada e mais difícil porque temos que nos articularmos com os Municípios das regiões menores para colocações no CRH, e os srs. que são entes políticos sabem como é que fica a relação político partidária em uma relação no Palácio dos Bandeirantes. Brincávamos que a reunião acontecia no salão dos pratos porque era a reunião dos pratos prontos. Hoje felizmente essa situação mudou um pouco e todos os Comitês participam e mesmo que não estejam votando eles vão indicar representantes e alguns Comitês como os que tem Agência da Bacia com exceção do nosso que ainda não temos recursos, contrataram consultores técnicos para acompanhar as reuniões do CRH e que são difíceis e nesse biênio não se alterou o critério, inclusive porque é uma reivindicação nossa que como recebemos uma carga poluidora que não é nossa, a RMSP teria que nos compensar financeiramente pela carga que recebemos, assim como os Municípios do baixo Sorocaba teriam de ser compensados pela carga poluidora que recebe dos Municípios maiores, e isso ficou atrelado a cobrança do uso da água e é por isso que o projeto não vai. É importante essa

gestão política do Comitê para que a gente possa ou melhorar esses números. A palavra ainda continua aberta.

Sr. Jair Cassola– Eu só peço desculpas que agora tenho de me ausentar pelos compromissos. Muito obrigado e até dia 11 em Votorantim.

Malu Ribeiro- Chamo agora então a Comissão Eleitoral, o Wendell que é do grupo Icatu.

Sr. Wendell Rodrigues Wanderley – ICATU – Boa tarde a todos. Só queria agradecer a presença de todos na nossa querida cidade de Cerquilha. Só primeiro algumas considerações rápidas em nome da sociedade civil. Primeiro lembro a presença do pessoal do CONDEMA de Cerquilha, oito membros e estamos na metade deles, agradecendo a presença. E lembro do colega ex-Prefeito de Sorocaba Renato Amary, ex-Presidente deste Comitê, com todas as dificuldades que tivemos, erros e acertos, mais acertos, ele conduziu com dignidade o Comitê e gostaria que se fizesse essa lembrança e fosse encaminhado pelo Lippi ao Renato, principalmente na luta que ele teve e espero que seja dada continuidade pela nova Prefeitura a despoluição do rio Sorocaba, que para nós é muito importante e agradecemos o que foi feito até hoje. E queria falar sobre dois problemas, e temos vários deles aqui. Mortandade de peixes, esgoto sem tratamento, problema do lixo que não é só nosso, mas do Brasil inteiro, mas o problema da construção do Presídio que se pretendia construir na divisa de Tatuí e Cerquilha e a pretensão de uma empresa americana de construir uma PCH aqui na margem esquerda do rio Sorocaba na captação de água para população de Cerquilha, para nossa sorte o Prefeito Gonzaga de Tatuí nos

tranquilizou logo de manhã que esse presídio não vai ser construído no rio Sorocaba e na divisa e isso é uma vitória da mobilização da população de Cerquillo, do Comitê e a sensibilidade dos deputados e dos Prefeitos. Vai ser construído e é um problema emergencial e muito sério em Tatuí, o presídio novo, mas não no rio Sorocaba, isso que ele nos informou. A PCH é um problema que continua e a empresa até onde sabemos ainda pretende construir em uma área crítica de água na nossa micro região, não temos água durante a estiagem, o ano passado tivemos uma séria mortandade de peixes na represa San Juan, devido a baixa vazão e a quantidade de esgoto não tratada e seria um grande absurdo e um desastre ainda implantar uma PCH que vai tirar, desviar a água do rio que já não tem, como o Engº. da empresa disse para mim, nós o trouxemos na Câmara Técnica para Cerquillo em agosto para discutir isso, e eles tentaram provar isso e não conseguiram e os engenheiros nos garantiram a vazão e eu disse que nem Deus garante a vazão de água, não será sua empresa que vai garantir. Após essa reunião aconteceu o desastre e espero que isso tenha sensibilizado o pessoal e se não, queremos apenas ratificar que não vamos permitir que seja colocada em risco a segurança ambiental do nosso Município e cidades vizinhas, e vamos usar todas as formas legais para impedir essa obra.

A plenária de Boituva no ano passado instituiu a Comissão Eleitoral para 2005, e já estamos trabalhando e nos reunimos já em Sorocaba, com a presença maciça dos membros e temos uma deliberação *ad referendum* que aprova o regimento eleitoral deste Comitê para eleição 2005-07. Isso

aqui, a deliberação vocês tem no site no sigrh e do rededaságuas, como também tem a ficha cadastral. No artigo 5º. fala sobre os prazos, o processo obedecerá o seguinte calendário, o início do processo 13/01 quando foi feita a primeira reunião da Comissão e a partir do dia 19 todos começaram a receber essas informações e ele vai até 01/03 e não terá outro prazo, quem não apresentar a documentação até dia 1º. estará fora do Comitê, a divulgação das Entidades cadastrada no dia 04 e um pedido de recurso para as Entidades que se sentirem prejudicadas de 07 a 08/03. E temos as reuniões preparatórias e vocês já foram informados, e a sociedade civil terá um representante, e também os Prefeitos e o Estado para formação além da direção do CBH-SMT e as Câmaras Técnicas, UGs, Fórum Paulista de Comitês e CONESAM até dia 12/03 e assembleia geral da sociedade civil para escolher seus membros, Câmaras Técnicas e outros além do representante na Diretoria 12/03 no SAAE de Sorocaba. A indicação dos três representantes, a Câmara Técnica, UGs, deverá ser feita até dia 18/03 porque dia 18 é a reunião da eleição e posse dos dirigentes representantes. E ainda não temos a sede dessa reunião. Aqui é o que é necessário, a ficha de cadastramento que vocês podem baixar nos sites e a cópia simples do estatuto social e uma Ata de acordo com o estatuto em vigor, uma Ata recente da Entidade, dependendo se ela é uma Associação, um sindicato, o que é. Os documentos tem que ter registro em cartório e lembrando que o final do cadastramento é 01/03 e dia 02 já está fora do prazo. Aqui as Entidades que poderão se cadastrar. A divulgação, no 8º. e tem os trâmites, no dia da eleição se não houver a própria disputa

eleitoral. Aqui atenção, não serão aceitos documentos enviados por e-mail, obrigatoriamente deverão ser entregues na secretaria executiva na sede CETESB em Sorocaba. E encerrando surgiram dúvidas sobre o novo recadastramento para dois anos, a intenção da comissão é de regularizar a situação de todos e dos que agora vão participar do Comitê, sabemos que tem Entidades com documentos antigos e as que deixaram de apresentar documentos há dois anos e a idéia é com a chegada dos novos uniformizar tudo isso, para que todos participem de todas atividades do Comitê de forma legal e organizada. Obrigado.

Malu Ribeiro –Essa deliberação já está em vigor e foi assinada por mim e pela Jussara e precisa ser referendada pelo plenário. Em discussão, alguma consideração ? Em votação os favoráveis permaneçam sentado e os contrários levantem seus crachás, **aprovada por unanimidade**. Parabéns a Comissão Eleitora e a Câmara Técnica de Planejamento. É importante destacar que a próxima reunião será aberta por mim e pela Jussara e os trabalhos serão conduzidos pela Comissão Eleitoral para que tenham um bom processo eleitoral como da última vez. Precisamos determinar onde será a sede da reunião quem gostaria ? Cesário Lange, Porto Feliz e Laranjal também, isso é muito bom. A Jussara está fazendo a proposta de um Município novo de Porto Feliz que está chegando agora.

Sr. Cláudio Mafei Prefeito de Porto Feliz-Nós estamos nessa semana de março, exatamente na semana das águas lá e seria um prazer ter na semana dos eventos da águas inclusive com PL da minha

autoria quando fui vereador em Porto Feliz, seria um prazer tê-los com uma reunião do Comitê.

Malu - Tudo bem ? Laranjal abriu mão. Então temos dois Municípios cedendo espaço para a reunião do Comitê, vou colocar em votação, é uma situação meio complicada. Bom, o Élbio ofereceu e pediu votação. Por sorteio então ?

Jussara - Só lembrando que o Prefeito de Cerquilha oferece um almoço para todos e já estamos adiantados na hora.

Malu Ribeiro –Temos solicitação de palavra. O Moschini, Oscar e Vado, é isso?

Francisco A. Moschini – INEVAT- Bom dia. Desculpe de solicitar o uso da palavra, mas é rápido. O Comitê tem se preocupado muito com e com certa razão com o rio Sorocaba e mais especificamente com a represa de Itupararanga responsável talvez pelo abastecimento, não sei se chega a 50% da população de Sorocaba. O Sorocaba tem sua nascente e foz dentro da área do Comitê, onde existe muito mais facilidade de ser cuidado porque não depende dos Comitês da vizinhança e enquanto isso o Tietê nascendo em Salesópolis próximo do mar atravessa o Estado inteirinho em mais de mil Kms de extensão e apresenta características bastante diferentes no decorrer de seu curso, a falta de tratamento de esgotos domésticos e industriais na RMSP faz com que o rio seja carregado de lixo flutuante e lixo químico e materiais tóxicos e vocês tem visto na Tv, o que eles mostram em Pirapora. Apesar de atualmente o Tietê ser um rio caudaloso é um rio que não pode ser utilizado para nada e além do aspecto visual que ele apresenta há presença de substâncias

tóxicas tem causado problemas de saúde principalmente para pessoas idosas e crianças que são muito menos resistentes. Devido a preocupação excessiva com a bacia do Sorocaba principalmente com a outorga e sua renovação para a CBA, que foi um árduo trabalho e deu muito trabalho para o Comitê o Tietê tem sido praticamente esquecido. Apesar de algumas iniciativas, principalmente da Câmara Técnica de Planejamento e da Secretária Executiva que realizou várias reuniões principalmente em Salto, foi falado de Jurumirim, e tivemos uma reunião da Câmara Técnica no próprio local onde se pretende construir essa Usina e em uma das reuniões em parceria com a Câmara Técnica mais a Prefeitura de Salto e o INEVAT sobre o rebaixamento da calha em São Paulo e as conseqüência para o Médio Tietê, também com a presença CETESB, SABESP, DPRN, SMA e outros órgãos e outra coisa que a Jussara promoveu foi uma visita técnica a represa de Pirapora, onde existe um ralo pelo qual são despejada as águas. Agora é preciso companheiros dos 34 Municípios que compõem o Comitê, defendemos que o eixo do Comitê que há 8 anos está na bacia do Sorocaba, seja desviado para o Tietê, seja que Município for, temos desde Cabreúva até Botucatu são rios pertencentes à bacia do Tietê. Propomos que depois de 8 anos onde o Comitê foi dirigido muito bem pela região de Sorocaba que passe a ser pela bacia do Tietê e vamos apresentar alguma fotografia de como o Tietê se apresenta em Salto. Infelizmente não vamos conseguir projetar as fotografias, o Filipe me contou. Mas era isso que eu tinha de falar, o problema grave é a poluição trazida pelas águas da RMSP e se pretende que agora que o Sorocaba foi

bastante privilegiado que o eixo do Comitê passe para a bacia do Tietê, para que nós também do Tietê possamos promover esse tipo de luta de um modo mais intenso. Muito obrigado.

Aplausos

Malu Ribeiro- Oscar e Vado ainda tem uso da palavra. Cesário Lange ganhou e sediará a nossa reunião do dia 18, como teremos uma próxima reunião ainda em março será que Porto Feliz não quer sediá-la ? Ainda não foi discutido o dia mas é sobre os critérios do FEHIDRO.

Sr. Vado Secretário Meio Ambiente de Botucatu- Estamos em uma luta há 23 na região de Botucatu pela regularização da APA de Botucatu-Tejupá-Corumbatí e agora dia 19 o Governador votou o decreto da formação do Conselho Gestor, e queria alertar principalmente as cidades de Bofete e Torre de Pedra, que fazem parte, que está aberto o cadastramento da sociedade civil do dia 25/01 a 25/02 nas Prefeituras dos Municípios e maiores informações tem no site www.ambiente.sp.gov.br e o www.botucatu.sp.gov.br, obrigado.

Sr. Oscar de Souza Vieira Neto - Associação dos Usuários de Recursos Hídricos de Tatuí- Boa tarde a todos, só um convite, dia 27/02 às 9hs realizaremos a operação rio limpo no rio Sorocaba e depois transmitirei por e-mail um mapa de como se chega e eu passo para a Jussara e ela distribui para o pessoal do Comitê, será no bairro de Americana em Tatuí.

Malu Ribeiro -Presidente em exercício do CBH-SMT- Mais alguém quer usar a palavra ? A Rute de Piedade da Assoc. S. Francisco pediu para informar que o projeto da Entidade com recurso do FEHIDRO está em andamento, parabéns Rute, foi difícil mas saiu. E não tendo mais solicitação de uso da palavra damos por encerrada a reunião, passo a palavra para o nosso anfitrião e para o convite.

Sr. Aldomir José Sanson Prefeito do Município de Cerquillo- Agradeço a presença de todos, com certeza foi uma reunião esclarecedora, proveitosa e aproveito para agradecer o Vital Presidente aqui da Assoc. Esportiva São José que nos cedeu esse espaço e convida-los para um almoço na sede o Lions Club. E após o almoço um bom retorno para todos.

* * *